

Segurado recente do INSS recebe 13º

Quem está aposentado ou é pensionista desde maio deste ano faz jus ao valor adicional; os demais não terão o benefício agora

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

A partir do próximo dia 24, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa o pagamento do 13º salário para os segurados que começaram a receber aposentadorias e outros benefícios a partir de maio deste ano.

O INSS não divulgou quantos beneficiários devem receber essa parcela. Os demais aposentados e pensionistas tiveram o 13º antecipado pelo Governo Federal entre abril e junho. Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, contemplaram-se 30,5 milhões de pessoas no País, no valor de R\$ 56,7 bilhões.

Conforme o órgão, os segurados que não receberam o 13º naquela antecipação vão receber o valor agora. Os pagamentos são proporcionais, com base na quantidade de meses em que o segurado está recebendo aposentadoria, pensão ou auxílio do INSS.

Para consultar se tem direito, basta acessar o aplicativo Meu INSS, que está disponível tanto na Google Play Store para Android quanto na App Store, para aparelhos Apple. Pelo INSS, os depósitos serão feitos primeiro para quem recebe até um salário mínimo (R\$ 1.212,00). A partir de 1º de dezembro, será pago o 13º salário de quem ganha acima do piso nacional (veja o calendário de depósitos no destaque ao lado).

PLANOS

O motorista Douglas Santana, de 63 anos, conseguiu sua aposentadoria em setembro e se enquadra nesse caso. Ele receberá 13º salário proporcional e já sabe o que fará: vai guardar o dinheiro adicional.

"No ano que vem, pretendo comprar um carro zero-quilômetro. Então, esse valor vai direto para essa poupança. As contas foram pagas com o salário", afirma Santana, que continua trabalhando e tem vínculo empregatício.

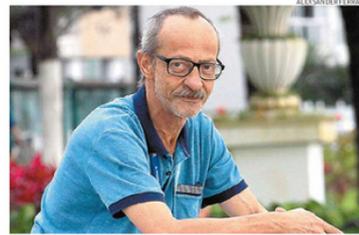
Na sua opinião, segurados deveriam fazer uma reserva financeira com o 13º, mas, devido às condições do País, acha que nem to-



O décimo terceiro salário para a parcela de segurados que não havia sido contemplada na antecipação do pagamento promovida pelo Governo é mais uma esperança do comércio



No entanto, economista adverte que a primeira coisa a fazer com o dinheiro extra é dar fim a dívidas



Douglas Santana guardará o adicional, pois quer comprar um carro

VEJA QUANDO RECEBER

Até um salário mínimo (R\$ 1.212,00)

Final 1	24 de novembro
Final 2	25 de novembro
Final 3	28 de novembro
Final 4	29 de novembro
Final 5	30 de novembro
Final 6	1 de dezembro
Final 7	2 de dezembro
Final 8	5 de dezembro
Final 9	6 de dezembro
Final 0	7 de dezembro

Acima de um salário mínimo

Finals 1 e 6	1 de dezembro
Finals 2 e 7	2 de dezembro
Finals 3 e 8	5 de dezembro
Finals 4 e 9	6 de dezembro
Finals 5 e 0	7 de dezembro

dos têm essa possibilidade.

RESERVA

O economista Denis Castro recomenda "guardar alguma coisa, se possível". No

entanto, avalia que a situação econômica nacional talvez não permita que esse dinheiro vá para a reserva. "Primeiro, procure pagar as dívidas. Depois, se

sobrar, tem que guardar para pagar as contas que não caíram em janeiro, como matrícula de escolas, IPVA, IPTU, seguros, entre outras", orienta.

Comércio vê oportunidade; economista prega cautela

Um segmento que ficou animado com essa nova parcela do benefício do INSS foi o comércio da região. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista e do Vale do Ribeira, Omar Abdul Assaf, afirma que essa será uma fonte de receita importantíssima para o comércio nesta época do ano.

"Esse é um dinheiro que quase toda a população recebe, e boa parte dele é usada para consumo. Ele vem bem em cima da Black Friday e, logo em seguida, há o



Assaf relaciona Black Friday, Copa e Natal como propícios às vendas

salário do mês, no começo de dezembro", diz.

Assaf menciona que o dinheiro adicional recebido do INSS poderá ser usado para antecipar as compras de Natal ou pagar dívidas, como aquelas no cartão de crédito. "E a pessoa terá o cartão livre novamente para gastar", afirma.

O dirigente varejista observa, ainda, que há a particularidade de esta Copa do Mundo transcorrer próximo às festas, o que fará com que reuniões aconteçam com mais frequência, elevando o consumo.

"Isso movimentará o comércio. É a primeira vez que a Copa acontece nesta época".

ACONTA VIRÁ

O economista Denis Castro é mais cauteloso. Ele explica que a tendência é de aquecimento do comércio, como nos anos anteriores. No entanto, calcula que o valor médio dos gastos com presentes e alimentação deverá ser menor.

"Isso acontece uma vez que os preços estão altos e a renda do trabalhador está

achatada pela combinação de inflação alta e renda baixa, além de o número de endividados e inadimplentes ser o mais alto dos últimos 28 anos", resume.

Ele alerta que, em janeiro, a conta chegará. "Os combustíveis tiveram seu preço represso durante o período eleitoral, e já começaram os aumentos dos preços. Para o início do ano, é necessário que o consumidor tenha cautela, uma vez que o ICMS dos combustíveis voltará ao valor normal". (JB)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3